

PÔSTER - GASTROENTEROLOGIA

CONSTIPAÇÃO INTESTINAL ASSOCIADA AO USO DE TIRZEPATIDA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Bruna Venas De Almeida Costa (brunavenas@hotmail.com)

Isabella De Andrade Oliveira (isabelladeandrade988@gmail.com)

Maria Mel De Matos Santos Gomes (matosmariamel@gmail.com)

Pamela Rayssa Carvalho De Almeida (pamelacarvalho004@gmail.com)

Gabriel Araújo Rodrigues (gabriel.ar@ufba.br)

João Victor Fernandes Oliveira Santos (jvfernandes.med@gmail.com)

Annanda Carneiro Miranda (annandamiranda47@gmail.com)

A tirzepatida, agonista duplo dos receptores do polipeptídeo insulínico dependente de glicose (GIP) e do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1), tem demonstrado elevada eficácia no controle glicêmico e na redução ponderal em pacientes com diabetes mellitus tipo 2. Entretanto, os efeitos adversos gastrointestinais permanecem como importante limitação ao uso contínuo da medicação. Embora náuseas e vômitos sejam amplamente descritos na literatura, a constipação intestinal ainda é pouco explorada de forma isolada, apesar de seu impacto na qualidade de vida e na adesão terapêutica. Objetivo: Avaliar a incidência de constipação intestinal associada ao uso da tirzepatida em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 por meio de revisão sistemática da literatura. Métodos: Foi realizada revisão sistemática, as buscas foram conduzidas nas bases MEDLINE (via PubMed), Web of Science

e Cochrane Library. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados envolvendo adultos com diabetes mellitus tipo 2 tratados com tirzepatida, comparados a placebo, agonistas do receptor GLP-1 ou insulina basal. O desfecho avaliado foi a ocorrência de constipação intestinal. A extração de dados foi realizada por revisores independentes. Os estudos randomizados foram analisados quantitativamente por meio de modelo de efeitos aleatórios, enquanto os estudos não indexados foram incluídos em análise qualitativa descritiva, com avaliação do risco de viés utilizando a ferramenta da Colaboração Cochrane. Resultados: Seis ensaios clínicos randomizados foram incluídos, totalizando 4.586 pacientes. Observou-se maior incidência de constipação intestinal nos grupos tratados com tirzepatida em comparação aos grupos controle, especialmente em doses mais elevadas e com maior duração do tratamento. A análise da literatura cinzenta corroborou esses achados, descrevendo a constipação intestinal como efeito adverso frequente na prática clínica, possivelmente subnotificado em ensaios clínicos, e associada à redução da motilidade gastrointestinal e da ingestão alimentar. Conclusão: A constipação intestinal configura-se como efeito adverso relevante associado ao uso da tirzepatida em pacientes com diabetes mellitus tipo 2, com potencial impacto negativo na adesão terapêutica. O reconhecimento precoce e o manejo adequado desse evento adverso são fundamentais para otimizar a segurança, a tolerabilidade e a continuidade do tratamento.

Palavras-chave: tirzepatida; constipação intestinal; diabetes mellitus tipo 2.